

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

**PROJETO INTEGRADO
PRÁTICAS DA MATEMÁTICA E LETRAMENTO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2024



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

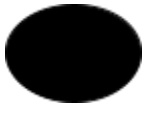
PRÁTICAS DA MATEMÁTICA E LETRAMENTO

Estudantes:

Suelen Rocha Gomes Leal, RA 1012020200093

Trabalho apresentado como Projeto Interdisciplinar - PI, do curso de Pedagogia, ao Centro Universitário de ensino Octávio Bastos, sob a orientação dos Professores Sérgio Ricardo dos Santos e Ingridy Karoline Nogueira Ferreira.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2024



PLANO DE AÇÃO

NOVAS PRÁTICAS E METODOLOGIAS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

1. MATEMÁTICA

Práticas Metodológicas

Desmistificar que a matemática é difícil faz parte do conceito das práticas metodológicas pois o seu papel é facilitar a aprendizagem. O professor em sala de aula deve se preparar para proporcionar ao educando condições para que ele avance em seus conhecimentos conduzindo a aplicabilidade dessa nova construção de forma significativa e prática em seu cotidiano.

Neste trabalho, o foco está na proposta de estudo da Unifeob que é “ajudar o Pedro, elaborando um plano de ação para os professores, com a reformulação dos materiais didáticos, a elaboração de novos planos de aula e inserindo práticas atualizadas”.

Considerando que ele acabou de passar em um concurso e atuará como coordenador pedagógico de uma escola municipal de educação básica é relevante elaborar estratégias de ensino auxiliando tanto o professor quanto o aluno neste processo de ensino e aprendizagem, permitindo um olhar crítico em relação ao contexto em que ambos estão inseridos.

Para isso, além do contexto, é imprescindível levar em consideração a faixa etária, as limitações e potencialidades das crianças. Tão importante quanto a prática é ter uma base bem construída, portanto se faz necessário que as crianças sejam capazes de entender a linguagem matemática que está em todos os lugares neste mundo que os cerca.

Entender a história da matemática e seus conceitos viabilizam as futuras abordagens que os professor fará uso em sala de aula e será visto pelas crianças em diversos momentos de sua vivência cotidiana, dessa forma, a história e as práticas metodológicas podem e devem caminhar juntas, oferecendo aos estudantes oportunidade de expor seu raciocínio, sua lógica, afetividade e dúvidas.

Pedro deve conscientizar os professores a se despir de paradigmas tradicionais que fazem uso de memorização, repetição e padronização para priorizar uma abordagem atual, significativa e contextualizada em que o aluno seja protagonista de seu aprendizado e o professor um mediador. Conceição et al. (2016, documento on-line) define muito bem em suas palavras os efeitos negativos quando o ensino é descontextualizado

As demandas impostas pela sociedade atual contribuem para o aumento da necessidade do conhecimento matemático. Contudo, a maneira como vem sendo transmitido diminui o interesse do aluno por seu conhecimento aprofundado. Assim, ele perde a ideia do que realmente é a Matemática quando não se valoriza a sua presença associada a situações diversas do seu cotidiano.

Algumas práticas metodológicas que Pedro deve inserir em seu plano de ação para os professores podem incluir aulas expositivas e neste caso a história da matemática e seus conceitos, seria uma introdução para as próximas aulas que será com abordagem nas aprendizagens ativas.

Para exemplificar, um professor de segundo ano pode trabalhar em uma aula expositiva, o tema “como surgiu o calendário” e para dar sequência realizar outra aula com aprendizagem ativa onde seus alunos farão discussões em grupo e construirão o calendário do mês atual.

Além dessa opção, pode-se pensar na ludicidade, projetos de pesquisa, interdisciplinaridade, uso de tecnologias educacionais, trabalho em pares, desde que haja um planejamento adequado e objetivos bem definidos.

Materiais Didáticos

Os materiais quando bem selecionados e utilizados se articulam com o tema trabalhado e facilitam o processo de ensino e aprendizagem, assim como trazem um conceito abstrato para o concreto.

Entre alguns materiais didáticos tradicionais estão as régua de vários tipos, palito de sorvete, calculadora, livros e apostilas. Alguns materiais pedagógicos podem ser confeccionados com materiais reciclados ou reaproveitados como as garrafas pets e a tampa delas, latas, caixa de ovos, outrossim encontramos dados, jogos de tabuleiro, dominó, xadrez, ábaco, torre de hanoy, material dourado, tangram, sólidos geométricos e jogos digitais.

Além desses materiais mencionados, encontramos materiais próprios do cotidiano como é o caso do calendário e do relógio.

Plano de Aula

Componente Curricular: Matemática

Tema: Calendário / Agenda

Tempo: 50 minutos

Turma: 2º ano (Ensino Fundamental)

Lugar: sala de aula

Data: 10/04/25

Professora: Suelen Leal

Habilidade BNCC:

(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

Metodologia:

Aprendizagem ativa com discussões em grupo;

Objetivos:

Identificar e relacionar dias, meses, ano;

Consultar o calendário para aprender a fazer uso de agenda.

Recursos:

Folhas, lápis, borracha, régua, agenda, um calendário (modelo).

Descrição da aula: os alunos irão lembrar as datas do calendário (10 minutos), relacionar datas como feriados e datas comemorativas (10 minutos), o espaço de tempo entre eles (10 minutos), ler e interpretar as legendas (10 minutos), fazer anotações pertinentes (10 minutos).

Avaliação: os alunos serão avaliados de acordo com o entendimento e relação lógica entre os períodos trabalhados, tendo como evidência seus registros.

2. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Práticas Metodológicas

Para que um professor contemple o perfil esperado para a atualidade é importante que ele se mantenha em constante atualização, pesquisar, ser reflexivo, dominar técnicas de alfabetização e ser sensível ao repertório sociocultural de seus alunos estão entre algumas das características deste profissional.

Além da alfabetização que aborda o sistema de escrita alfabética, há outro processo que contribui para o ensino da leitura e escrita que é o letramento, simultaneamente ele se refere às práticas sociais e de leitura e compreensão do mundo. Para Galvan e Remenche (2013), “a leitura crítica oportuniza que a aquisição de conhecimento no processo de ensino e aprendizagem se converta num processo mais concreto, real e útil”.

As práticas metodológicas neste cenário contribui para construção desta criança que se transforma em um cidadão capaz de compreender e se posicionar criticamente em detrimento de diversos contextos.

Tomar decisões conscientes e pautadas em experiências significativas permite a liberdade de escolha, a libertação da opressão social que lhe impõe aquilo que favorece a si mesma, sabendo da vulnerabilidade deste indivíduo que não compreende portanto ficando aquém de argumentos e defesa, se tornando vítima de um sistema. Pedro precisará auxiliar seus professores rumo a esses objetivos.

Professor e aluno precisam se envolver nesta relação de desenvolvimento humano que envolve a alfabetização da língua materna e o letramento, quando ambos estão comprometidos é possível ter um resultado satisfatório, o professor irá dispor de diversos gêneros textuais e o aluno será capaz de aplicar em seu contexto.

Como exemplo, após apreender o que é o gênero notícia, espera-se que o estudante saiba ler, interpretar, se necessário reproduzir e/ou agir sobre a mesma, portanto quanto maior for o repertório, melhores serão as possibilidades de desenvolvimento social deste indivíduo.

Materiais Didáticos

Entre os materiais estão livros, apostilas, com diferentes gêneros textuais e literários, como receita, notícia, bilhete, bula, carta ou materiais como jornais, revistas, HQs, o uso de

recursos tecnológicos como e-mail, televisão, filmes, cartazes, embalagens, placas. O que fará a diferença para este estudante e para este professor será a maneira como é aproveitado esse material.

Plano de Aula

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Tema: Alfabeto

Tempo: 50 minutos

Turma: 1º ano (Ensino Fundamental)

Lugar: sala de aula

Data: 15/09/25

Professora: Suelen Leal

Habilidade BNCC:

(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

Metodologia:

Aprendizagem ativa com trabalho em pares;

Objetivos:

Identificar as diversas grafias do alfabeto;

Recursos:

Folhas de atividades; livros, revistas, jornais; lista de compras, recado ou cartão escritos em letra cursiva.

Descrição da aula: os alunos irão trabalhar em duplas ou pequenos grupos, cada grupo ficará com uma variedade de material (cartão, lista de compras, etc) e precisarão analisar e descrever o que observaram de diferente entre eles (20 minutos). Após irão praticar o que aprenderam (30 minutos).

Avaliação: Participação e esforço dos alunos. Correção da atividade.

REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, G. et al. A importância da aplicabilidade da matemática no cotidiano: perspectiva do aluno jovem e adulto. In: ENCONTRO CIENTÍFICO MULTIDISCIPLINAR DA FACULDADE AMADEUS, 2., 2016. Anais eletrônicos [...]. Aracaju, 2016. Disponível em: [A Importancia Da Aplicabilidade Da Matematica No Cotidiano Perspectiva Do Aluno Jovem e Adulto | PDF | Science](#). Acesso em: 09 jun. 2024.

GALVAN, J. P.; REMENCHE, M. L. O ensino da leitura na perspectiva do letramento. In: OS DESAFIOS da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. 2013. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_utfpr_port_artigo_jussiane_palu.pdf. Acesso em: 09 jun. 2024.

NOVA ESCOLA. Calendário escolar: Plano de aula: 2º ano. Disponível em: [Calendário Escolar - Planos de aula - 2º ano](#). Acesso em: 09 jun. 2024.

TODA MATERIA. Planos de aula de Português (1º ano do Ensino Fundamental) Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/planos-de-aula-portugues-1-ano-ef/>. Acesso em: 09 jun. 2024.